

BIRCK JUNIOR

BIRCK JUNIOR



COMO IDENTIFICAR O POLITICO LADRÃO EM CORDEL

Literatura de Cordel

COMO IDENTIFICAR O POLITICO LADRÃO

Peço a vossa permissão
Para lhe falar de uma figura.
Que depois da eleição
Governa a nossa prefeitura.
Se envolve em corrupção,
E caixa dois na candidatura.

Político honesto e mulher fiel:
Que me avise quem encontrar.
Pois esse ingênuo menestrel
Sonha um dia poder achar.
Para cortar o bolo no céu
E a sua cidade bem governar.

Ninguém resiste á tentação,
Com muito dinheiro de bobeira.
Pensa logo em corrupção
Desvio de verba da merendeira.
É que com a impunidade de então,
Nenhum rato cai na ratoeira.

Gente honesta não se candidata,
Com medo de se corromper.
Virar logo aquele magnata
Que se acha o dono do poder.
Usufruir o melhor e da nata
Que a política vai lhe oferecer.

BIRCK JUNIOR

Se você é muito pobre e carente...
Já se bateu com esse ladrão!
Que lhe veio mostrando o dente
Quando se aproximava a eleição...
Se fez amigo até de sua gente
Pra lhe enganar na votação!

Mostra dente sem ser dentista.
Canta pra você sem ser cantor.
Se faz até de um grande artista...
Pra enganar o seu pobre eleitor.
Depois mesmo que você insista?
De sua cidade já se evaporou!

Só lhe aparece agora em jornal...
Que uma prefeitura desfalcou...
“Funcionário fantasma” a final...
Tem salários e férias sim senhor!
E de laranjas tem até um laranjal
Que na prefeitura desabrochou!

Conheço o político no instante:
Sua fala bonita e acolhedora.
Aquele sorriso fácil e radiante,
Mas de uma atitude destruidora.
Ludibria o nosso semelhante,
Se fazendo de mão redentora.

BIRCK JUNIOR

Ele lhe compra com bobagem:
Presente real e sem valor.
Para ilustrar a sua imagem.
De boa pessoa e trabalhador.
E com isso na boa camaradagem...
Vai enganando o seu eleitor.

Se faz da Pátria o Salvador.
Doa cesta básica e até corote.
Para enganar o seu eleitor,
Faz churrasco com o garrote.
Que uma propina lhe pagou.
Mas pula que nem caçote,
Pra quem diz que ele roubou.

Analfabeto é o seu preferido,
O eleitor do seu coração.
Pois até perde seu sentido
Quando o escuta na eleição.
Tudo que ouve no seu ouvido...
Acredita com fé e devoção.

Não sei quem é que mente mais:
O político, o diabo ou a mulher?
A última até enganou o satanás,
E o corno que ainda prouver...
Mas o político não fica pra trás:
Mente como o diabo no escale:
E leva o pleito com voto da mulher.

BIRCK JUNIOR

Se pra mulher não falta treita,
Pra político não falta promessa...
Os dois empatam na empreita
De enganar quem lhe interessa...
Basta ficar de uma espreita:
Que uma mentira lhe arremessa!

O político ladrão é festeiro:
E faz churrasco na eleição.
Faz da cidade um puteiro
Para alegrar o cidadão.
Depois lhe rouba o dinheiro,
Que ia asfaltar o calçadão.

Nossa saúde é coisa seria,
Que ninguém deve brincar.
Mas o político faz pilheria
Fechando um hospital acolá.
E o povo que vive na miséria...
Não sabe pra quem apelar.

Uma eleitora outro dia
De um hospital reclamou!
Eu lhe disse que não devia,
Pois no prefeito ela votou.
Agora que sofre em agonia...
Recorra a Deus Nosso Senhor!

BIRCK JUNIOR

Por falta de UTI nos hospitais,
Muitas crianças já morreram.
Os velhos nos corredores fatais...
Por falta de medico faleceram.
Mas os nossos políticos boçais...
Com a verba da saúde correram.

Não sei quem é mais safado?
Se o político ou nosso povo!
Que vota de olho vedado,
Como pinto dentro do ovo.
Depois do pleito acabado...
Já elegeu outro estorvo!

Ai somente o santo vai ajudar.
Mais quatro anos de pobreza.
O Senhor do Bomfim vai ficar
Em seu braço com toda certeza.
A cidade o político vai roubar.
E você pagar o preço da safadeza!

Roubar de pobre é uma beleza.
Pois em pizza vai sempre acabar.
Nossa justiça com toda certeza,
Nenhum político vai processar.
Pois um advogado com destreza
Um habeas corpus vai deflagrar.

BIRCK JUNIOR

A corrupção é como sobremesa,
Que adoça a nossa impunidade.
O político aumenta a sua riqueza
Responde processo em liberdade.
E o nosso povo! Que tristeza!
Contempla o caos de sua cidade.

Se for um ladrão de galinha,
Que caia nas garras da justiça?
No xilindró vai da peninha...
Vendo o corpo como a tiriça...
Quem mandou roubar galinha?
Insulta um preso que lhe atixa!

O político ladrão faz carnaval,
Fora de época na sua cidade.
Mesmo o povo sem um hospital,
Vivendo na maior calamidade...
Ele atrasa o nosso salário mensal
E diz que pagar em dia é prioridade.

Receber com atraso é normal,
O funcionário até se acostumou.
Chegar o fim do mês do final,
O dinheiro na conta não entrou.
Vai entrar no cheque especial,
Seu cartão de credito estourou!

BIRCK JUNIOR

Enquanto isso nosso prefeito
No Shopping fez a sua feira.
Viajou de ônibus leito
Até a ponte aérea primeira.
Pelo povo perdeu o respeito:
Pensar no pobre é besteira!

Quem mandou ser otário!
Na vida nunca quis estudar!
Vive nos pés do mandatário
Que sua vida foi manipular.
E nem pede perdão ao vigário:
Porque ao povo foi esculachar.

Mas se encontra o seu eleitor...
Para o carro com aquele sorriso!
Cumprimenta o pobre sofredor
Com aquele aperto de mão!
Depois com abraço acolhedor,
Diz que isso lhe corta o coração!

Quem na promessa acreditou
Que se ia fazer com a eleição?
Percebe agora que se enganou!
Que foi engodo, papo e ilusão...
Pois depois que o pleito passou...
O político sequer lhe deu a mão!

BIRCK JUNIOR

Bem sei que o pobre é carente,
De dinheiro e mais de carinho.
Basta o político lhe abrir o dente...
Que já vai pro seu colinho.
O político é pior que a serpente!
Um tremendo ladrão de colarinho!

Enganar o povo é um aperitivo!
Depois de ser chamado de ladrão,
Picareta, mentiroso e subversivo!
Mas quando chega a eleição?
Pousa de anjo leal entre os vivo
E se faz do povo o seu irmão!

Como o político rouba o pobre?
Nota fria, laranja e coisa e tal...
“Funcionário fantasma” cobre
Parte da sua folha salarial.
Depois tem tratamento nobre
Por parte da classe empresarial.

Neste Brasil da impunidade...
Faz muito sucesso a corrupção!
A falcaturia bem na verdade...
Apropriação indébita de montão...
O político saboteia nossa cidade,
Mais os recursos da Federação!

BIRCK JUNIOR

Há por todo lado roubalheira
E pilhagem de toda a riqueza.
Até o dinheiro da merendeira
Foi desviado com toda certeza!
E aquele ônibus de primeira?
Foi superfaturado na safadeza!

Até carro parado é abastecido
No posto do nosso prefeito!
Uma nota fria faz todo sentido!
Para a falcatrua daquele sujeito!
A Câmara não denuncia o ocorrido?
Pois quer apoio no próximo pleito!

No país desde o tempo colonial...
De “soldado fantasma” se falava...
Os “homens bons” daquele local
O seu nome na folha constava...
Roubando do Reino de Portugal
Milhares de soldos que desviava!

Parece uma praga à corrupção...
Ainda mais com a impunidade...
Quem quiser desfilar de carrão?
Basta desfalcar a sua cidade!
Ainda vai ser chamado de barão,
Doutor, magnata e autoridade!

BIRCK JUNIOR

Se o roubo foi uma bela melancia
E não possa dividir com ninguém...
Cai numa superlotada Delegacia
Ou se for menor vai pra FEBEM...
A justiça o seu processo anuncia
E atrás das grades fica o refém!

Se furtou um coco a penitenciária
Vira a sua futura grande morada...
Se desviou verba da Rodoviária,
Do FUNDEB ou de uma calçada...
Paga ao advogado uma boa diária:
Em liberdade processo é camarada!

Em Brasília neste Congresso...
Tem a Emenda Parlamentar!
Que atravanca nosso progresso,
Desviando a verba de lá...
Aqui não chega com sucesso,
Pois parte na estrada foi ficar!

Há por todo lado à mordomia.
Gasolina á vontade pra gastar.
Além daquela boa gastronomia...
Verba de gabinete sem faltar.
Enquanto o cidadão em agonia...
Se endivida pro Leão não confiscar!

BIRCK JUNIOR

Cartão de Credito e moradia
Tem o nosso Parlamentar.
E cinqüenta salários em dia
Sem ter com o que gastar...
E do Lobby dos ricos que fazia...
Uns milhões por fora a ganhar!

Não sei mais o que é pior?
Se o imposto ou a corrupção?
Procuro por uma coisa melhor
Que alegre o nosso cidadão!
Pois os dois nos causam dó...
Com tanto desconto no cartão!

É taxa de esgoto e iluminação,
Além do IPTU no fim do ano...
IPVA e matrícula na educação.
Faz o eleitor entrar pelo cano...
Enquanto o político canastrão...
Desviando a verba faz o plano.

Uma oportunidade oportuna
Para quem quiser enriquecer.
Fazer uma grande fortuna
Até mesmo sem saber ler...
E nem a justiça lhe importuna,
Se em falcatrua se envolver!

BIRCK JUNIOR

Basta na política você entrar...
Até mesmo aquele carroceiro...
Que vivia de papelão ajuntar.
Um ano depois tem dinheiro...
Mansão com vista para o mar!
E apartamento no estrangeiro!

A receita se aprende de cor:
“Pão e circo” da Roma antiga.
Com essa pobreza de fazer dó...
É fácil enganar gente amiga,
Que pensa em micareta melhor
E pra superfaturamento não liga!

Não adianta de político reclamar...
Ou sair lhe xingando de ladrão...
Porque depois nele vai votar...
Vendendo o seu voto de montão.
Uma folha de Eternit pra lá...
Conta de água e luz um talão!

Parece que a vergonha perdeu
Nosso querido e bobo eleitor.
Político lhe rouba o que é seu...
Deixa sem ofício o trabalhador.
Mas do roubo você se esqueceu...
E novamente no safado votou!

BIRCK JUNIOR

O voto é uma arma mortal
Para todo e qualquer cidadão.
Mas para aquele que usa mal...
Elege na vida o próprio ladrão.
Que por quatro anos afinal
Vai lhe roubar na corrupção!

A Política virou profissão!
Todo mundo quer arriscar.
A sair na próxima eleição
Para conquistar o seu lugar.
Receber em dia com comissão
Sem ser obrigado a trabalhar.

Enquanto o pobre meu irmão!
Se em seu trabalho vier faltar?
Lhe corta o ponto seu patrão...
E lhe deixa sem remunerar.
E no próximo corte de então?
O seu nome vai encabeçar!

Uma promessa política pra você...
Com sinceros votos de felicidade!
Somente quem é ingênuo pode ver...
E acreditar nessa tal barbaridade...
Conversa pra boi dormir e remoer
Bem no pasto de sua proximidade.

BIRCK JUNIOR

Povo gosta é de conversa bonita,
Tapinha nas costas e mais cerveja!
E se vier com muita batata frita...
Hoje a sua sorte lhe bafeja!
Pouco importa sua cidade aflita!...
Povo quer no bolo a sua cereja!

O povo adora é um carnaval...
Com trio elétrico na avenida...
Mesmo que ainda passe mal?
Com desemprego e sem guarida...
Prefeito roubando e coisa e tal...
Quero é festa em minha vida!

Hoje ser corrupto é até normal!
Ninguém devolve o que roubou...
Mesmo que a cidade passe mal...
Seu mandatário mais rico ficou!
E no próximo pleito por sinal...
Compra o voto do seu eleitor!

Aqueles que escolhemos no pleito...
Para representar os destinos da nação.
Do parlamentar ao nosso prefeito
Se envolve constante em corrupção.
A política virou quintal do sujeito:
Casa suja, peculato e apropriação!

BIRCK JUNIOR

A corrupção virou um Eldorado...
Desde o parlamentar ao prefeito!
Riqueza fácil e o povo roubado,
Por aqueles escolhidos no pleito.
Que não representa o eleitorado,
Mas o interesse do próprio sujeito!

Todo político se chama Onofre:
Ou pelo menos ser chamado...
Pois causam lesões ao cofre
Com muito dinheiro roubado.
Mesmo não sendo um Onofre?
O dinheiro público é desviado!

Povo que escolhe
O seu representante
Legal na Câmara Municipal
Interligada com o
Tribunal da União,
Interligado com o
Congresso Nacional,
O Senado e a Federação!
Larapio da riqueza que
A nação toda ajuntou.
Depois de eleito ao povo
Roubou, mas
A impunidade das grades
O tirou!

BIRCK JUNIOR

SE VOCÊ GOSTOU DESTA LIVRO...

ACESSE O NOSSO SITE:

www.birckjunior.recantodaseltars.com.br

E-mail:

www.luanbirck@gmail.com